



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

88

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 1978

PRESIDENTE: JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA LIMA e

VILSON PEREIRA RAMOS

SECRETÁRIO: LUÍZ GONZAGA CONESSA e

JOÃO TRUZZI

À hora previamente anunciada, nos termos do Edital de Convocação de Sessão Extraordinária competente, feita a chamada dos Senhores Vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, totalizando doze (12) dos Senhores Edisl. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por início dos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária, nos seguintes termos: " Com a graça de DEUS, declaro aberta a presente reunião-camarária". - - - - -

Incontinenti, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a proceder à leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário informou que nada constava. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário a proceder à leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário informou que nada constava. - - - - -

Diante dos fatos acima enunciados e não havendo Ata para ser discutida e votada e, ademais, inexistindo PEQUENO e GRANDE EXPEDIENTES, por se tratar, a presente, de uma SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, o Sr. Presidente deferiu a palavra, pela ordem, ao Vereador Luíz Gonzaga Conessa. - - - - -

O Edil Luíz Gonzaga Conessa, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou à Casa a respeito do Requerimento verbal formulado pelo Sr. Luíz Gonzaga Conessa, e, ante a manifestação favorável do Plenário, solicitou ao Sr. Secretário a proceder à chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. - Feita a chamada, verificou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, - João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, para a sequência dos trabalhos, o Sr. Presidente submeteu, inicialmente, em 2ª discussão global o Projeto de lei nº 19/78, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial de R\$ 138.346,50, destinado à construção de "stande" e trincheira de tiros do T.G. Pareceres das Comissões permanentes: favorável da Comissão de Justiça; favorável da Comissão de Finanças-Obras e Serviços Públicos, com-



rassalva. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de lei nº 19/78, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 19/78. - - - - -

Entra em 2ª discussão global o Projeto de lei nº... - 22/78, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre o reajustamento dos "jetons" pagos aos integrantes do Conselho Deliberativo do SAAE. Pareceres das Comissões competentes: favorável da Comissão de Justiça; pela rejeição da Comissão de Finanças. - - -

Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de lei nº 22/78, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 22/78. - - - - -

Entra em 2ª discussão global o Projeto de lei nº... - 26/78, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a criação do Serviço de Divulgação do Município. Pareceres das Comissões competentes: favorável da Comissão de Justiça; favorável da Comissão de Finanças. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de lei nº 26/78, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 26/78. - - - - -

Entra em 2ª discussão global o Projeto de lei nº... - 29/78, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para doar um aparelho telefônica, de titularidade da Municipalidade, ao Destacamento Policial desta cidade. Pareceres das Comissões competentes: favorável da Comissão de Justiça; favorável da Comissão de Finanças. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de lei nº 29/78, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 29/78. - - - - -

Entra em 2ª discussão global o Projeto de lei nº... - 34/78, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial de Cr\$ 133.708,61, destinado ao pagamento das prestações relativas à desapropriação da "Faixa de Integração", conforme acordo homologado em juízo. Pareceres das Comissões competentes: favorável da Comissão de Justiça; favorável da Comissão de Finanças. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de lei nº 34/78, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação o Projeto de lei nº 34/78. - - - - -

Entra em 2ª discussão global o Projeto de lei nº... -



35/78, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial de Cr\$ 30.000,00 destinado à aquisição de material de consumo para a Diretoria da Receita da Prefeitura Municipal de Garça. Pareceres favoráveis das Comissões competentes. -

Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, - passou-se à votação global do Projeto de lei nº 35/78, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 35/78. - - - - -

Nada mais havendo na pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, com a palavra, disse - que o povo deve ter percebido que nada menos que nove projetos de lei foram aprovados, esta noite, pela Câmara Municipal de Garça. De modo que não é esta Casa que tem colocado empecilhos ou embaraços ao bom andamento dos serviços administrativos do Sr. Prefeito Municipal. Não é. Quando a coisa está bem estruturada, bem formulada e bem assentada, em bases em que não há por onde escapar, não existe problema de ordem pessoal ou de ordem global de bancada ou de vereadores contra aquilo que o Sr. Prefeito Municipal remete a esta Casa. É que tem impressão que a cidade percebeu, através do rádio, que se votou, hoje, projetos da maior importância. Projeto para a orosão. Projeto da Fepasa. Projetos que, enfim, trouxeram, em seu bôjo, muito de positivo e de importante para a ordem administrativa da cidade. Alguma coisa, como se diz na gíria, tem "emburricado". Mas isso é por falta de melhores informações e de base redacional. Observe-se que, nesses nove itens, um se encontra que fala de Serviço de Divulgação do Município, que está sendo aprovado já no meio do ano. Poderia ter sido em janeiro ou fevereiro, logo no início dos trabalhos desta Casa, para que os correspondentes e os órgãos de divulgação, de modo geral, e, também, da cidade ficassem alertados. Não! Somente agora e com algumas "ferroadas" do Legislativo, - em relação ao Executivo, é que o Projeto pode, finalmente, chegar e ser aprovado. Se não é o ideal, pelo menos se está buscando uma solução para o problema. E tem razão o Executivo, em dizer que não vai premiar correspondentes de jornais cujas assinaturas não chegam a 10,20 ou na cidade de Garça. Então, isso é cuidado que se toma na formulação de um projeto, que envolve dinheiro. Mas houve de mora. Foi preciso que esta Casa se levantasse, várias vezes, pelo fato da não premiação dos correspondentes no tempo oportuno e mesmo dos jornais locais ou dos órgãos locais de imprensa, que, agora, foram tirados pelo Projeto. Isso está de acordo. Não há necessidade dessa premiação aos órgãos de comunicação de Garça. Impossível que um órgão local, um jornal, uma rádio-emissora, não se atenha aos problemas de Garça. Por fim, disse o orador que assomara a tribuna, nesta Explicação Pessoal, para mostrar ao povo de Garça, que, realmente, esta Casa tem feito tudo, tem aberto o seu pensamento, o seu coração, para as coisas deste Município. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, com a palavra, disse que esta Câmara está provando projetos sem o devido cuidado. E.... -



este Projeto dos "jetons" dos Conselheiros do SAAE foi aprovado - sem o devido cuidado dos senhores vereadores e, principalmente, da Presidência da Mesa. Havia um Parecer contrário ao Projeto emitido Pela Comissão de Finanças. E esse Parecer, contrário e aprovado, precisaria ter sido posto em votação antes do Projeto. E não foi. Deliberadamente, permitiu-se que a votação ocorresse, para - provar aos senhores vereadores e a Presidência da Mesa que não estão a devida atenção aos projetos de lei que adentram a esta Casa. De acordo com o Regimento Interno, deveria ter sido colocado em - votação, primeiramente, o Parecer da Comissão de Finanças contrário ao Projeto em questão. Não foi. Foi colocado em votação diretamente o Projeto. Portanto, ficam alertados os senhores vereadores para que tomem bastante cuidado e sejam bastante criteriosos nas futuras votações, porque, se até a Presidência age daquela forma, não se terá, em pouco tempo, autoridade para se reclamar de - coisa alguma. Pois, nem o Regimento Interno da Casa está sendo seguido nas votações, enfatizou o orador, finalmente. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, - disse dever, aqui, cumprimentar, inicialmente, a Casa pela forma como vem se conduzindo, com relação às suas decisões, neste Plenário soberano. E confessa aos ilustres pares que fizera parte de - legislatura onde se usava, longamente, dos melhores argumentos para que se chegasse às decisões de bom senso. E mesmo contra a luz meridiana e forte da verdade e do bom senso, os pontos de vistas - eram derrotados por uma imensa maioria. E havia noites, após a - sessão, em que era difícil conciliar o sono, por entender que se estava num mundo totalmente às avessas. Um mundo parecido com - aquele do processo de Kafka ou do rinoceronte de Ionesco. O mundo do absurdo. Mas o povo, através do qual os olhos de Deus enxergam as coisas, ia notando e ia observando. E hoje, a despeito das ponderações do nobre Vereador Luiz Bottino Junior, que na sua imensa modéstia insite, mas não é verdade, porque ele alinha e com grande perfeição a sua dialética, de forma que agrada bastante ouvi - -lo da tribuna; a despeito de suas opiniões bem expendidas, mas - que falham, porque, na realidade, estão se atentando para meros - detalhes e não para as essências; a despeito dessas considerações, a Câmara Municipal de Garça está julgando e julgando muito bem - nas decisões que toma. É evidente, e aqui foi bem mencionado, que não poderá haver convulsão entre o personalismo que existe entre um Chefe de Executivo e o personalismo que possa existir entre representantes desta Casa. O interesse não é o de se discutir questões pessoais. Se não o de atentar para o mérito dos projetos. E nesse sentido, ficou bem claro, hoje, uma verdade. A Câmara soube distinguir, sem qualquer tipo de atendimento àquilo que veio do - gabinete do Prefeito, porque ele não teve contato pessoal, que se saiba, com ninguém. Distinguiu-se, aqui, a votação dos "jetons" - de indicação dos Conselheiros para o SAAE. Mas, ao mesmo tempo, - houve-se uma grande lição e muito grande das coisas que podem ocorrer. Costumeiramente, tem-se criticado o Poder Executivo, como engrossara essas críticas, muitas vezes, mas veja-se que a própria-



Presidência desta Casa, que tem procurado acertar sempre, cometeu, de fato, um pequeno deslize, que não foi voluntário, mas que, nem por isso, viciou a estrutura do Projeto. O que a Casa queria era aprovar o "jeton" e manter, para estudos, o "referendum" dos Conselheiros. Apenas por um descuido, compreensível dentro da própria natureza humana, cometido pelo próprio Presidente da Casa, - que, nem por isso, desmerecedor ou merecedor de críticas maiores, da mesma forma que, muitas vezes, o Sr. Prefeito, também, com essa pletora de leis, que aí está, possa cometer alguns deslizes - administrativos. Mas o importante é que haja, no fundo, o bom senso. E, agora, aqui, é que convém mencionar que o nobre Vereador - Luiz Bottino Junior se deixou empolgar por aspectos pessoais. Por que, na realidade, o detalhe técnico da necessidade de aprovação anterior ou rejeição do Projeto da Comissão de Finanças, que acredita tenha passado despercebido à maioria dos pares, como, também, passou-lhe despercebido. Mas não passou despercebido ao nobre Vereador Luiz Bottino Junior. E ele deveria, como árbitro da técnica, que tem sido aqui, ter mencionado na hora, para que a votação não se tivesse civado do vício, que apesar do vício de detalhe, - foi um vício de votação. Mas o que importou, e importou muito, foi a maneira como foi decidido. Houve membro da bancada da ARENA que votaram num sentido e houve membros que votaram noutro. E, da mesma forma, houve membro do MDB que votaram num sentido e membros - que votaram noutro. Então, cada cabeça teve sua sentença. E parece-lhe que, aí, não houve nenhum conchavo de votos, nenhuma decisão pré-concebida, que não tivesse chegado ao conhecimento do próprio público no final das decisões que esta Casa tomou. E isso, - lhe parece, é mais importante do que mero detalhe. O que pensava, o que queria, o que desejava, de fato, a Casa era de que passasse a aprovação do Projeto de majoração do "jeton", porque, na realidade, o "jeton" que se paga aos Conselheiros do SAAE é, de fato, - uma importância que precisava ser atualizada e esse mérito, de fato, a Câmara avaliou, no seu âmago, e o aprovou. Ocorreu falha na votação. Mas as falhas que ocorrem, às vezes, sendo de boa fé, devem ser sobrelevadas. E, nesse sentido, acredita que foi de profunda boa fé e com absoluta isenção a decisão aquilo que se votou, - hoje, nesta Casa. - - - - -

O Vereador João Truzzi, com a palavra, disse que, talvez, tenha decepcionado ao ilustre Vereador Luiz Bottino Junior, - presidente da Comissão de Finanças, porque, realmente, votara no sentido da aprovação do Projeto de majoração dos "jetons" pagos - aos Conselheiros do SAAE. E que votara conscientemente, assim como teria votado contrariamente à aprovação da relação de nomes - dos Conselheiros do SAAE encaminhada a esta Casa, mesmo porque, como já afirmara, anteriormente, consta desta relação seu nome, sem que disso nada soubesse. - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, com a palavra, disse que, tempos atrás, fora aprovado, por esta Casa, um Requerimento, de sua autoria, pedindo ao Sr. Prefeito Municipal a instalação de um subposto de saúde no distrito de Jafa. E que, uma cópia desse Requerimento, levava-se em mãos, à cidade de Marília, em -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

93

companhia do Presidente desta Casa, Dr. José Carlos de Oliveira - Lima. E, naquela oportunidade, o Dr. Cássio Luiz Pinto, DD. Chefe da Divisão Regional de Saúde de Marília, o informou de que há possibilidade da instalação de uma unidade de saúde naquele distrito, desde que fosse firmado um convênio entre o Estado e o Município. E que, ainda hoje, estivera na cidade de Marília, para tratar desse mesmo assunto, em companhia do servidor municipal Ivan-Pinheiro Rodrigues, mas que, por infelicidade, não pudera manter contato com a já citada autoridade de saúde, ficando, destarte, - tal encontro, para semana entrante. O orador, a seguir, deu conhecimento à Casa duas notícias, as quais reputa-as bastante alvissareiras para este Município, quais sejam: a) promessa do DER em solucionar o problema da erosão existente defronte ao Lava-Rápido Estoril o mais rapidamente possível, no mais tardar, para o início da semana que vem; b) o início das obras de reforma do prédio para instalação de um subposto da Caixa Econômica Estadual no distrito de Jafa. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos, em Explicação - Pessoal, o Sr. Presidente, antes de determinar o encerramento desta última Sessão do 1º semestre de 1978, adotou as providências seguintes: a) externou seus agradecimentos aos Senhores Vereadores pela colaboração emprestada à Mesa e pela presença sempre maciça em todas sessões legislativas; b) agradeceu à imprensa falada e escrita, de Garça, pela cobertura deferida a esta Casa; c) agradeceu ao público, de modo geral, e, especialmente, aos que se fizeram presentes às sessões, em virtude de sua colaboração e compreensão; d) anunciou a realização de uma Sessão Extraordinária no dia 17 de julho próximo, às 20 horas, para a eleição dos Deputados e Suplentes, que comporão o próximo Colégio Eleitoral; e) agradeceu aos funcionários desta Secretaria e; f) a DEUS. Nada mais havendo, declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. - -

Eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, - fiz datilografá-la e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente.


PRESIDENTE


SECRETÁRIO